

Associação Morungaba
Programa Desafios Impaes 2008
Nome do Projeto: Valorizando Quem Educa
1a Rotina – Setembro 2008

No mês de setembro foram realizadas as primeiras ações de arte-educação durante a rotina das crianças, em cada um dos três Centros de Educação Infantil. Abaixo as facilitadoras Claudia Bittencourt e Suzana Arruda contam como desenvolveram estas atividades:

1. Brincadeiras com o disco de pizza

Iniciamos com uma roda de apresentação das facilitadoras, crianças, professoras e o fotografo.

Começamos chamando as crianças para uma brincadeira de “tomar um banho” (massagear o corpo com uma espuma cilíndrica) para fazer um belo passeio ao Circo. Então tiramos os sapatos e colocamos no canto da sala. Durante o “banho”, os detalhes que as crianças apontavam a cada momento foram enriquecedores. Ouvir é importante e possibilita que a criança dirija a brincadeira também.

Distribuimos as embalagens de pizza, que logo viraram direção de carro. Saímos da sala brincando, em direção à área externa. Cada criança dirigia feliz da vida. A exploração do material foi um momento muito divertido também, pois eles entraram na farra e a pizza também virou disco voador, suporte para equilibristas do circo, chapéu, roda...

2. Brincadeiras com panos

As crianças puderam sugerir várias atividades. Cada um segurou no pano e sacudiu, em seguida sacudiam e pulavam ao mesmo tempo, soltando aquelas gargalhadas de felicidade. Depois foram para debaixo do pano e a brincadeira era: aparecer e desaparecer. A professora também entrou na brincadeira e se escondia.

Plástica - Pintura com pigmentos naturais

Sentamos com as crianças mostrando cada material: pincéis, pigmentos em pó (espinafre, beterraba, açafrão e urucum) e os suportes (cartolina e embalagens de pizza). Para que servia, o cheiro, a cor...

Foi muito rico e os olhares eram sempre de admiração. Nem a primeira turma nem a segunda conheciam os materiais.

Outro momento muito especial foi a mistura dos pigmentos. Eles mesmos mexerem a mistura do potinho...

As cartolinas foram pintadas em duplas. Para as crianças, o fato de dividirem o mesmo suporte e trocarem tintas para obter cores diferentes significa o início da socialização e da autonomia. O gesto é fundamental, pois traduz a própria expressão da criança.

Quando cada um terminava sua pintura, mostrávamos o balde com água para eles mesmos depositarem os pincéis e os copinhos.

Depois fizemos um fechamento em roda, com todos os trabalhos juntos, como se fosse uma exposição. Deixamos que cada um se colocasse do seu jeito. Pudemos notar a criatividade expressa nos trabalhos.

Eles mesmos ajeitaram seus trabalhos para secar.

E então, fomos nos despedindo.

Reflexão

Depois do trabalho com as crianças, sentamos com a equipe de educadoras para comentar a atividade e ampliar as possibilidades de movimentação corporal e artes visuais. A coordenadora e a diretora participaram da discussão, contando coisas muito interessantes dos projetos desenvolvidos no CEI, com artes e teatro. Elas são muito presentes. As professoras disseram que estavam muito entusiasmadas com a reação aos alunos. Acharam que eles se sentiram muito bem acolhidos, livres e independentes e que ao mesmo tempo estavam organizados. Perceberam que algumas crianças agitadas estavam mais calmas.

Também trocamos idéias sobre as atividades corporais, ressaltando a importância de a criança trabalhar seu pé descalço e sobre atividades plásticas, como algumas idéias de exposições de fotos do processo e dos trabalhos produzidos.